

RESPOSTAS

EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM NO ANO DE 1971. FIZ O CURSO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA DEFICIENTES VISUAIS NO ANO DE 1970. DO MÊS DE JULHO A DEZEMBRO A CONVITE DE EVA. FOI EM BELÉM DO PARÁ.

DEVO RESSALTAR QUE ELA FOI UMA GRANDE INCENTIVADORA NA CAUSA DA EDUCAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, NO ANO DE 1971, QUANDO INICIAMOS O TRABALHO COM DEFICIENTES VISUAIS EM UMA PEQUENA SALA NO COLÉGIO QUINTILIANO DE AZEVEDO. FOI DIFÍCIL PORQUE NÃO TÍNHAMOS RECURSOS E NEM MATERIAL NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER O TRABALHO.

A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO NÃO ENVIOU NADA QUE PUDESSE FACILITAR UM TRABALHO COM QUALIDADE E MOTIVAÇÃO.

CABIA A MIM RECEBER OS ALUNOS QUE VINHAM DE OUTRAS CIDADES, OUTRO QUE IA ATÉ MINHA CASA E DE LÁ EU ME RESPONSABILIZAVA PARA LEVÁ-LA ATÉ O COLÉGIO.

ÀS VEZES COM MUITO CANSAÇO E SOZINHO PARA TUDO. DEPOIS CONSEGUI ME JUNTAR À ESCOLA DE SURDOS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM QUE FUNCIONAVA NO GRUPO ESCOLAR BERNARDINO MONTEIRO. ESSA MUDANÇA FACILITOU MUITO O ACESSO DOS ALUNOS.

LÁ PASSAMOS A RECEBER VISITAS. O CONTATO COM ALUNOS DEFICIENTES AUDITIVOS AJUDOU MUITO NA COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DOS MESMOS. FAZÍAMOS FESTAS COMEMORATIVAS E ACONTECEU UMA INTEGRAÇÃO EXCELENTE ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DE OUTRAS TURMAS.

MAS NADA MUDOU EM TERMOS DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA MELHORAR O APRENDIZADO COM MAIS E MELHORES RECURSOS.

PRATICAMENTE NADA RECEBEMOS QUE PUDÉSSEMOS COLOCAR EM PRÁTICA, O QUE HAVIA APRENDIDO NO CURSO EM BELÉM. O MEU DESEJO ERA VER AS COISAS FUNCIONAREM SEM TANTA PRECARIÉDADE. ACREDITO QUE FOI SIM PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL, SÓ NÃO SEI QUANDO, A EVA DEVE TER SE ENCARRÉGADO DE TUDO.

ACHO QUE NESTE PERÍODO ELA ESTEVE EM CACHOEIRO DUAS VEZES. TUDO MUITO PRECÁRIO E DIFÍCIL. NADA DE ENSINO ITINERANTE. CONSEGUI UMA CONSULTA COM UM OFTALMOLOGISTA A TÍTULO DE CORTESIA PORQUE UM ALUNO QUERIA SABER MUITO SOBRE SEU PROBLEMA VISUAL.

EU ERA SOZINHA, MESMO ASSIM CONSEGUIMOS UM VIOLÃO E UM PROFESSOR QUE PASSOU A ENSINAR UM ALUNO. ENTÃO ELE TOCAVA E OUTROS CANTAVAM, TORNANDO AS AULAS DE RECREAÇÃO MAIS AGRAVÁVEIS. EM DATAS COMEMORATIVAS JUNTÁVAMOS OS ALUNOS SURDOS E ACONTECIA UMA PARTICIPAÇÃO INTERESSANTE.

ERA TUDO ALEGRIA, ALUNOS SURDOS E CEGOS SE ENTENDIAM. EM JULHO DE 1973, DEIXEI O MAGISTÉRIO. FICARAM LEMBRANÇAS COM REALIZAÇÃO DO QUE FOI FEITO. ACHO QUE CONTRIBUI PARA O INÍCIO DE UM NOVO CICLO DE ESTUDO NA EDUCAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. PODERIA TER SIDO MELHOR SE TIVESSE RECEBIDO MAIS APOIO E CONDIÇÕES PARA UM TRABALHO DESTA IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE.

ROTEIRO DE ENTREVISTA

ENTREVISTADOR(ES):

LOCAL: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

DATA: 25 DE SETEMBRO DE 2019

DURAÇÃO:

ENTREVISTADO: RAQUEL

NASCIMENTO: 15/05/1948

NATURALIDADE: BRASILEIRA

ESCOLARIDADE: CURSO PEDAGOGIA E ED. DE DEF. VISUAL

PROFISSÃO ATUAL: APOSENTADA

ROTEIRO DE ENTREVISTA

POR FAVOR COLOQUE AS RESPOSTAS EM FOLHAS EM BRANCO QUE ESTÃO NO ENVELOPE. OBRIGADA.

1. EM QUE ANO A EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL TEVE INÍCIO NO ES? FOI AQUI NA GRANDE VITÓRIA OU NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA?
2. COMO VOCÊ COMEÇOU A PARTICIPAR DESSE TRABALHO? POR QUANTO TEMPO TRABALHOU?
3. VOCÊ PODE CONTAR COMO COMEÇOU?
4. VOCÊ TEVE O AMPARO DE ALGUMA LEI, PARA COMEÇAR A EDUCAÇÃO ESPECIAL AQUI?
5. COMO FOI A FORMAÇÃO DA EQUIPE DE PROFISSIONAIS QUE ATUAVAM NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO? COMO ERA CONSTITUÍDA? VOCÊ SE LEMBRA DO NOME DE ALGUNS? TINHA APOIO DAS GESTÕES E DOS OUTROS SETORES DA SECRETARIA?
6. A EQUIPE DE PROFESSORES NAS ESCOLAS, COMO SURTIU? TEVE ALGUM CURSO DE FORMAÇÃO? ESSA EQUIPE ERA DE QUANTOS PROFESSORES?
7. ELES ATENDIAM QUE REGIÃO/MUNICÍPIOS? TODA A GRANDE VITÓRIA OU SOMENTE ALUNOS DA CAPITAL? VOCÊ SE LEMBRA DO NOME DE ALGUNS?
8. COMO ERA FEITO O ATENDIMENTO? TINHAM ALGUMA ESCOLA ESPECIAL OU DESDE O INÍCIO OS ALUNOS ESTAVAM MATRICULADOS NAS ESCOLAS COMUNS? SE NAS ESCOLAS, O ATENDIMENTO ERA ITINERANTE OU CONCENTRADO EM ALGUMAS ESCOLAS? EXISTIA ALGUM ATENDIMENTO CLÍNICO?
9. E COMO ERA O RELACIONAMENTO DA EQUIPE CENTRAL COM A EQUIPE DA ESCOLA, EM QUE O ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL RECEBIA O ATENDIMENTO?
10. COMO FOI DIVULGADO ESSE ATENDIMENTO PARA AS ESCOLAS E PARA AS FAMÍLIAS? FOI ATRAVÉS DA MÍDIA OU DAS ESCOLAS? COMO FOI A ACEITAÇÃO DAS ESCOLAS E DAS FAMÍLIAS?

11. ESSA EQUIPE ATENDIA A OUTRAS DEFICIÊNCIAS TAMBÉM? POR EXEMPLO, AS DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS?
12. FORAM PRODUZIDOS DOCUMENTOS TÉCNICOS A RESPEITO DESSE TRABALHO NESSE PERÍODO? VOCÊ TEM ALGUNS? OU VOCÊ PODE INDICAR ONDE PODEREMOS TER ACESSO?
13. PARA FINALIZAR, VOCÊ TERIA MAIS ALGUMA QUESTÃO PARA ACRESCENTAR, ALGUMA CONSIDERAÇÃO FINAL?

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

VOCÊ ESTÁ SENDO CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA “HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: O QUE OS PROFESSORES TÊM A DIZER?” QUE CULMINARÁ NA ELABORAÇÃO DE UM RELATÓRIO DE PESQUISA, ARTIGOS E, POSSIVELMENTE, UM LIVRO. OS OBJETIVOS DESTA PESQUISA SÃO CONHECER A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO COMO POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESPÍRITO SANTO, ALÉM DE CONHECER AS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DOS PROFESSORES DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESPÍRITO SANTO, COMPREENDER COMO SE CONFIGURARAM E QUAIS OS MOVIMENTOS PRATICADOS PELO PODER PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DESSAS POLÍTICAS E ESTUDAR AS DETERMINAÇÕES SOCIAIS, ECONÔMICAS E POLÍTICAS QUE PROMOVERAM O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA. O PROBLEMA DESTA PESQUISA SE JUSTIFICA POIS, NO ESPÍRITO SANTO, OLHANDO AS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE-UFES), NÃO EXISTE NENHUMA PESQUISA QUE ESTUDE A HISTÓRIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESPÍRITO SANTO. ASSIM, PARTIMOS DO SEGUINTE PROBLEMA: COMO E POR QUE FORAM ESTRUTURADAS/ORGANIZADAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CORTE SOCIAL NA ÁREA EDUCACIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESPÍRITO SANTO? OS DADOS PARA A PESQUISA SERÃO OBTIDOS A PARTIR DAS MEMÓRIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS PRODUZIDAS A PARTIR DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS E TEMÁTICAS, DE ACORDO COM ANÁLISE DE CONTEÚDO (BARDIN, 2004). ESSAS ENTREVISTAS, REALIZADAS EM LOCAL ESCOLHIDO PELO ENTREVISTADO E COM DURAÇÃO, APROXIMADAMENTE, DE 1 (UMA) HORA, SERÃO GRAVADAS COM UTILIZAÇÃO DE UM GRAVADOR DE VOZ E POSTERIORMENTE TRANSCRITAS PARA UTILIZAÇÃO DE PARTES EM PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS E LIVROS. OS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS COM ESTE ESTUDO PODERÃO SER PUBLICADOS, CONTUDO, OS DADOS E RESULTADOS INDIVIDUAIS DA PESQUISA ESTARÃO SOB SIGILO ÉTICO, NÃO SENDO MENCIONADOS OS NOMES DOS/DAS PARTICIPANTES EM NENHUMA APRESENTAÇÃO ORAL OU TRABALHO ESCRITO QUE VENHA A SER PUBLICADO. ESCLARECEMOS QUE A PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA PODERÁ SOFRER ALGUM CONSTRANGIMENTO OU ACANHAMENTO AO COMPARTILHAR INFORMAÇÕES DURANTE A ENTREVISTA. SE NO DECORRER DA PESQUISA A PARTICIPANTE RESOLVER NÃO MAIS CONTINUAR OU CANCELAR O USO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS ATÉ ENTÃO, TERÁ TODA A LIBERDADE DE FAZÊ-LO, SEM QUE ISSO LHE ACARRETE

QUALQUER CONSEQUÊNCIA. ESSA PESQUISA ESTÁ DE ACORDO COM RESOLUÇÃO 466/12 COM RELAÇÃO ÀS GARANTIAS QUE SÃO ASSEGURADAS E EXIGIDAS: GARANTIA DE SIGILO DE PRIVACIDADE; DE RETIRADA DO CONSENTIMENTO EM QUALQUER FASE DA PESQUISA; DE RESSARCIMENTO DOS GASTOS PARA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA; DE INDENIZAÇÃO EM CASO DE EVENTUAL DANO DELA DECORRENTE E DE QUE O PARTICIPANTE RECEBERÁ UMA VIA DO TCLE ASSINADA E RUBRICADA EM TODAS AS SUAS PÁGINAS POR ELE E PELO PESQUISADOR. RESSALTAMOS QUE ESSE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO SERÁ IMPRESSO EM DUAS VIAS, SENDO ENTREGUE UMA VIA PARA O PARTICIPANTE DA PESQUISA. O ENTREVISTADO CONTRIBUIRÁ PARA OS BENEFÍCIOS DA PESQUISA A PARTIR DOS SEGUINTE RESULTADOS ESPERADOS: 1. SUBSIDIAR PROPOSTAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (INICIAL E CONTINUADA) PARA ATUAREM COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO REGULAR; 2. SUBSIDIAR A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL À EDUCAÇÃO BÁSICA; 3. CONHECER A SINGULARIDADE DOS PROFESSORES QUE PRODUZIRAM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ESPÍRITO SANTO; 4. ORGANIZAR UM ACERVO DIGITAL COM ENTREVISTAS ORAIS E TRANSCRITAS DESSES PROFESSORES; 5. SOCIALIZAR OS RESULTADOS PARCIAIS E FINAIS EM LIVROS, CONGRESSOS E PERIÓDICOS DA ÁREA.

O PESQUISADOR RESPONSÁVEL, COORDENADOR DESSA PESQUISA, É O PROFESSOR DOUGLAS CHRISTIAN FERRARI DE MELO (DEPS/CE/UFES) E SE COMPROMETE A ESCLARECER DEVIDA E ADEQUADAMENTE QUALQUER DÚVIDA OU NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES QUE O PARTICIPANTE VENHA A TER NO MOMENTO DA PESQUISA OU POSTERIORMENTE, ATRAVÉS DO TELEFONE (27) 98809-2676 OU E-MAIL: DOCHRIS.FERRARI@GMAIL.COM. EM CASO DE DENÚNCIAS E OU INTERCORRÊNCIAS NESSA PESQUISA, O ENTREVISTADO PODERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) PELO TELEFONE (27) 3145-9820, PELO E-MAIL CEP.GOIABEIRAS@GMAIL.COM, PESSOALMENTE OU PELO CORREIO, NO SEGUINTE ENDEREÇO: AV. FERNANDO FERRARI, 514, CAMPUS UNIVERSITÁRIO, SALA 07 DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO DO CCHN, GOIABEIRAS, VITÓRIA - ES, CEP 29.075-910.

APÓS TER SIDO DEVIDAMENTE INFORMADO/A DE TODOS OS ASPECTOS DA PESQUISA, TER CIÊNCIA QUE HAVERÁ GRAVAÇÃO DE ÁUDIO E TER ESCLARECIDO TODAS AS MINHAS DÚVIDAS, EU RAQUEL (NOME POR EXTENSO) CONCORDO EM PARTICIPAR DA REFERIDA.

VITÓRIA, 25 DE SETEMBRO DE 2019

RAQUEL
ASSINATURA DO ENTREVISTADO:

ASSINATURA DO PESQUISADOR:
NOME LEGÍVEL:
LOCAL/DATA: